

**Lema para os mais novos [X1 e X2]**

**VERGONHA SÓ PARA PECAR**



*Sabes aquela sensação desagradável, quando tens de cumprimentar pessoas crescidas e solenes? Talvez uns amigos dos nossos pais que não conhecemos de lado nenhum...*

*Pois o mesmo acontecia com S. Josemaria, quando ele tinha mais ou menos a tua idade. Às vezes a sua Mãe recebia a visita de umas amigas, umas senhoras de porte distinto, todas ataviadas e pintadas, que apavoravam o pobre Josemaria. Quando ouvia as suas vozes na entrada, Josemaria, antecipando-se à tortura de abraços e beijinhos que se avizinhava, escapulia-se rápido como um relâmpago e escondia-se debaixo da cama. D. Dolores, que conhecia o filho de ginja,*

*subia as escadas devagar, entrava no quarto e batia com a bengala no chão enquanto dizia:*

*– Josemaria, Josemaria.*

*O carinho da mãe, aliado ao som das pancadas secas da bengala no chão, lá convenciam o Josemaria a sair de baixo da cama. Nesse momento, D. Dolores dizia ao seu filho:*

*– Josemaria, vergonha só para pecar.*

*E Josemaria lá descia as escadas, resolvido a cumprir as normas da boa educação..*

Às vezes temos algum receio de nos dar a conhecer como somos, por acharmos que não somos bons o suficiente. Todos somos rápidos a contar em casa os acontecimentos que nos deixam bem: a boa nota no teste, o jogo que ganhámos e o golaço que marcámos; provavelmente já não somos tão rápidos quando nos parece que vamos ficar mal: a negativa no teste, a partida que perdemos e a cueca que levámos.

Esta atitude não faz sentido, porque os nossos pais gostam muito de nós como somos. Lembras-te quando partiste aquela jarra preferida da Mãe, que se calhar já vinha da bisavó, e como viveste angustiado, tremendo pela hora em que a Mãe descobrisse os cacós... e depois quando a Mãe se apercebeu, e começou a ralhar, e viu-te cheio de medo, e te animou tirando importância ao assunto, pedindo-te mais cuidado e distraíndo-te com outra coisa qualquer... e o momento em que percebeste, que por muito que gostasse da jarra, a Mãe gostava ainda mais de ti! Lembras-te?

Se calhar não te lembras, porque este episódio também nunca aconteceu, mas terás alguma recordação semelhante. O importante é que fique clara a ideia de

sermos sempre muito sinceros com os nossos pais, ainda que essa sinceridade nos valha um belo castigo.

Também deves ser muito sincero com os teus amigos, não inventes histórias para ficar bem diante dos outros, ninguém gosta de um gabarolas... A amizade também cresce quando descobres que os teus amigos têm falhas e precisam da tua ajuda.

Por último, também devemos ser muito sinceros com Deus que, além de já saber tudo e por isso não poder ser enganado, ainda gosta mais de nós do que a nossa própria Mãe! Habitua-te a contar tudo na confissão, começando precisamente pelas coisas que mais custam. Não esqueças que o mesmo demónio que nos tira a vergonha à hora de pecar, no-la devolve redobrada à hora de confessar. Mas se a minha Mãe me perdoa o ter partido a sua jarra favorita, quanto mais Deus que se fez homem, passou frio e fome e deixou-se matar, só para me salvar!